

# SETORIZAÇÃO DE RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA E ENCHENTES NO MUNICÍPIO DE MIMOSO DO SUL - ES

*João Luís Carneiro Naletto<sup>1</sup>; Rogério Cavalcante<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

**RESUMO:** Entre os meses de janeiro e março de 2012 o Serviço Geológico do Brasil – CPRM integrou uma ação emergencial responsável pela identificação e caracterização de áreas de risco alto a muito alto a movimentos de massa e enchentes na região sudeste brasileira. Esta ação fez parte de um programa coordenado pela Casa Civil da Presidência da República, com a participação conjunta de diversos ministérios, cujo objetivo é diagnosticar e mapear áreas de risco geológico em todo o território brasileiro, com duração prevista para os próximos três anos. Todas as áreas de risco cadastradas alimentarão o banco de dados do recém-criado Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEM, em Cachoeira Paulista – SP, o qual será responsável pelo monitoramento de eventos climáticos extremos e envio de alertas aos municípios em risco. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos durante a ação emergencial em Mimoso do Sul – ES. O município localiza-se na região sul do Estado do Espírito Santo, a 173 km de Vitória e conta com uma população de aproximadamente 26 mil habitantes. Sua geomorfologia é caracterizada por encostas de altas amplitude e declividade, com solos pouco espessos no topo, compondo morros arredondados. Além disso, é notável a presença de grandes paredões rochosos de estruturação sub-horizontal, com depósitos de tálus a meia encosta. Possui alta densidade de drenagem e vales fechados, com presença de estreitas planícies aluviais depositadas em seus fundos. A geologia é compreendida predominantemente por gnaisses paraderivados, com porções migmatíticas e corpos granitoides deformados e não deformados de idades pré-cambrianas. A identificação e caracterização das áreas de risco se concentraram na sede municipal e resultaram na seleção de doze áreas consideradas de risco alto e muito alto em função de suas características relacionadas ao meio físico e à influência da ocupação na indução de processos de instabilidade. Em linhas gerais, em Mimoso do Sul tem-se uma ocupação organizada, porém com alguns bairros carentes de planejamento, ocupando a planície de rios, sujeitos a enchentes e inundações. Além disso, observa-se a ocupação em vales fechados, no sopé de encostas muito altas e íngremes, com grandes paredões rochosos de estruturação favorável a queda de placas, lascas e blocos e sujeitos a rolamento de matacões. Já nas áreas de declividades mais amenas nota-se uma ocupação sem critérios geotécnicos rígidos, sendo desconsideradas as características geológicas, geomorfológicas e hidrológicas das encostas, com execução de muitos taludes de corte altos, íngremes e sem proteção, o que eleva a suscetibilidade à erosão e a escorregamentos.

**PALAVRAS CHAVE:** RISCOS GEOLÓGICOS; MIMOSO DO SUL - ES